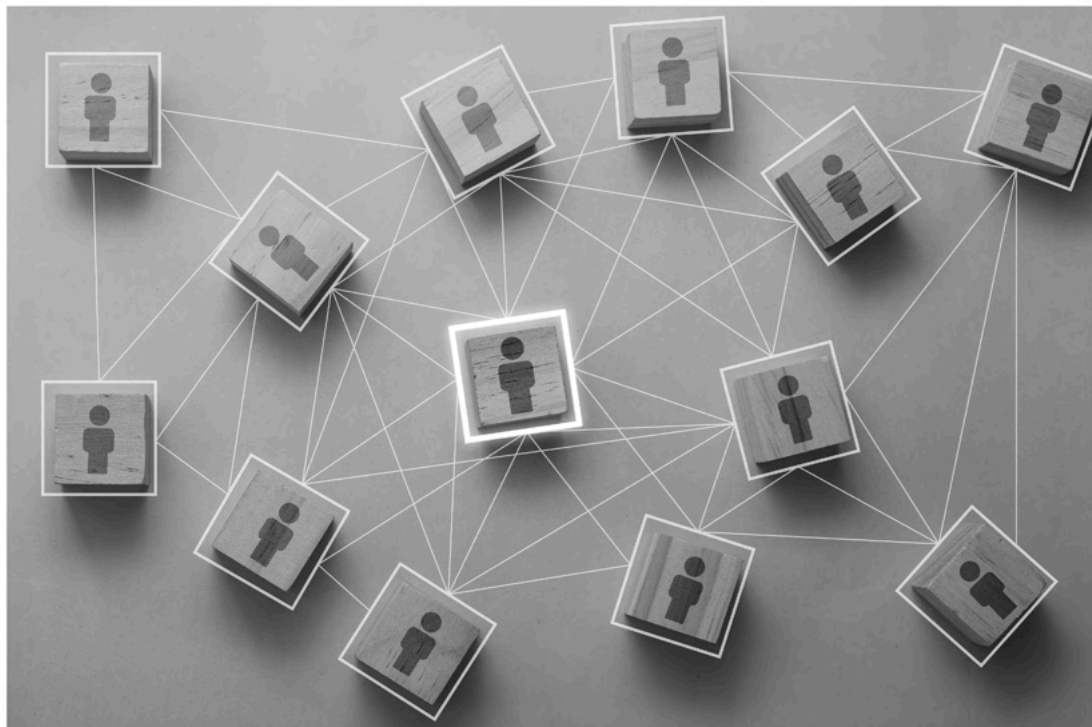


Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Ciências sociais aplicadas:
**ENTRE O APLICADO
E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0173-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.735220305>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências sociais aplicadas: Entre o aplicado e o teórico* é composta por 15 (quinze) capítulos produtos de revisão de literatura, ensaio teórico, pesquisa qualitativa, relato de experiências, dentre outros.

O primeiro capítulo discute os resultados da análise da oferta formativa em educação profissional e tecnológica vinculada a um Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O segundo, apresenta os resultados de pesquisa para diagnosticar a problemática da gestão de micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao microcrédito.

O terceiro capítulo analisa como o *Design Thinking* tem sido utilizado na definição de parâmetros no processo da construção de biblioteca Universitária em uma universidade estadual. O quarto, apresenta a experiência em utilizar a técnica multicritério TOPSIS para a escolha de atividades econômicas prioritárias para investimentos públicos.

O quinto capítulo apresenta o funcionamento das plataformas colaborativas e suas potencialidades no desenvolvimento de produtos e serviços na atualidade. O sexto, discute os resultados da análise da influência da inteligência de mercado no processo de tomada de decisões de gestores das lojas de confecções.

O sétimo capítulo discute a participação das empresas privadas na ampliação de ações sociais e projetos sociais na atual conjuntura brasileira. O oitavo, apresenta os resultados de revisão das principais teorias que discutem os fatores que contribuem à atividade criminosa.

O nono capítulo discute os resultados de pesquisa acerca das possibilidades de conservação da reserva da biosfera da borboleta monarca apontando caminhos e desafios vinculados. O décimo, apresenta a sistematização do processo de inventariação, classificação e hierarquização de recursos turísticos de canyoning.

O décimo primeiro capítulo discute os elementos centrais da inteligência emocional e sua relação com a liderança em espaços organizacionais e as interconexões vinculadas nesse processo. O décimo segundo, apresenta os resultados da análise da estrutura obrigatória de laudo contábil de perícia judicial em conformidade com as normativas determinadas pelo Conselho de Classe.

O décimo terceiro capítulo discute os resultados de pesquisa junto às mulheres que viajam sozinhas e os meios de hospedagem utilizados. O décimo quarto capítulo que trata dos desafios presentes no tratamento ofertado aos pedófilos, na perspectiva da análise jurídica. E finalmente, o décimo quinto capítulo que apresenta os resultados da pesquisa acerca da ocorrência de erro humano por ocasião do gerenciamento de projetos.

Neste contexto, convidamos discentes, profissionais de saúde e população em geral a conhecer as singularidades desse processo enriquecedor de produção e socialização do conhecimento.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE OS CURSOS E A DEMANDA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E ARRANJOS PRODUTIVOS

José Tavares da Silva Neto


Maria D'Alva Macedo Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203051>

CAPÍTULO 2..... 13

DEMANDA DEL CREDITO Y DIFICULTADES DE ACCESO A LAS PEQUEÑAS EMPRESAS

Marco Vinicio Juño Delgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203052>


CAPÍTULO 3..... 25

DESIGN THINKING EM PROJETO DE INOVAÇÃO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UEL

Ana Paula Perfetto Demarchi

Thais Batista Zaninelli

Danilo Timóteo Calcanhoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203053>


CAPÍTULO 4..... 44

ESCOLHA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS PRIORITÁRIAS PARA INVESTIMENTOS PÚBLICOS: O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE UTILIZANDO A TÉCNICA MULTICRITÉRIO TOPSIS

Anna Cláudia dos Santos Nobre

Luane Assunção Paiva Melo

Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203054>


CAPÍTULO 5..... 58

FUNCIONAMENTO E BENEFÍCIOS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS COLABORATIVAS NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS

Giorgio Gilwan da Silva

Eduardo Napoleão

Guilherme Sauthier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203055>

CAPÍTULO 6..... 72

INTELIGÊNCIA DE MERCADO, TOMADA DE DECISÕES E COMPETITIVIDADE EM LOJAS DE CONFECÇÕES

Ariosto Sparemberger

Pedro Luís Büttenbender

Gabriela Cappellari

Luciano Zamberlan

Jorge Oneide Sausen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203056>

CAPÍTULO 7..... 92

PROJETOS SOCIAIS E AS EMPRESAS PRIVADAS


Camila de Oliveira

Paula Tanara Boroski Lunardi

Alexandre Boroski Lunardi

Fernando Boroski Lunardi

Rosane Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203057>

CAPÍTULO 8..... 100

TEORIAS DA CAUSAÇÃO DO CRIME: UMA REVISÃO PANORÂMICA DA LITERATURA DA ETIOLOGIA CRIMINAL

Pedro Henrique Batista de Barros

Hiago da Silva Baggio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203058>

CAPÍTULO 9..... 120

POSSIBILIDADES DE CONSERVAÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA BORBOLETA MONARCA DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE UACH

Gerónimo Barrios Puente


Diana Martínez Marcos

Arisbeth Rosales Hortiales

Jessie Alejandra Hidalgo Castelán

Andrés Aurelio López Santiago

Marco Andrés López Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203059>

CAPÍTULO 10..... 139

INVENTÁRIO, CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE RECURSOS TURÍSTICOS DE CANYONING

Francisco Silva

Maria Céu Almeida

Mário Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030510>

CAPÍTULO 11..... 149

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA





Carolina de Souza Walger

Camila Brüning

Aline de Oliveira Stabile

Halison da Silva Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030511>

CAPÍTULO 12.....	162
ELEMENTOS TÉCNICOS A SEREM CONSIDERADOS EM LAUDO DE PERÍCIA CONTÁBIL JUDICIAL	
Romeu Schvarz Sobrinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030512	
CAPÍTULO 13.....	166
BRASILEIRAS QUE VIAJAM SOZINHAS E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Gabryela Martins Ghirotti	
Nicolý Cassimira dos Santos	
Wenya e Silva Oliveira	
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030513	
CAPÍTULO 14.....	173
DESAFIOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO DE PEDÓFILOS: A COMPREENSÃO DA SEMI-IMPUTABILIDADE SOB A ANÁLISE JURÍDICA	
Fabiana Nadal	
Rayan Nadal Medina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030514	
CAPÍTULO 15.....	179
THE PROJECT MANAGEMENT AND THE HUMAN ERROR	
Ciro Martinez Oropesa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030515	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	200
ÍNDICE REMISSIVO.....	201

BRASILEIRAS QUE VIAJAM SOZINHAS E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Gabryela Martins Ghirotti

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/1963393214139329>

Nicolý Cassimira dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/2541165831928544>

Wenya e Silva Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/9102648275103769>

Rodrigo Ribeiro de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus São Paulo
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/9456573255125999>

RESUMO: O presente estudo tem a intenção de identificar e compreender as dificuldades enfrentadas por brasileiras que viajam sozinhas e o meio de hospedagem utilizado, a fim de explicitar suas perspectivas e seus desafios. Dessa maneira, o trabalho aborda e discute o papel da mulher enquanto turista que viaja sozinha e seus obstáculos, assim como os meios

de hospedagem utilizados por elas e o critério determinante para essa escolha. Em junho de 2021, foi realizado um estudo do tipo grupo focal, de forma virtual, com a participação de cinco mulheres. As falas foram gravadas, transcritas e categorizadas, a partir da discussão com foco em “brasileiras que viajam sozinhas e os meios de hospedagem”, tema que permitiu às participantes relatarem as próprias experiências e contribuírem para obtenção de resultados na pesquisa. Mostrou-se notório o quão importante as viagens sozinhas são como forma de expressar liberdade e oposição aos modelos instaurados na sociedade, que persistem, inclusive, hodiernamente, sendo reflexos históricos de uma superioridade do homem sobre a mulher, os quais foram paulatinamente sendo revertidos. Com base nas perspectivas relatadas, mesmo com as adversidades que encaram, elas não deixam de priorizar suas aspirações e enfrentam os desafios de viajarem sozinhas.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Hospitalidade; Hostilidade; Gênero; Meios de Hospedagem.

BRAZILIAN WHO TRAVEL ALONE AND THE ACCOMMODATION

ABSTRACT: This study intends to identify and understand the difficulties faced by brazilian who travel alone and the type of accommodation used, in order to explain their perspectives and challenges. Therefore, the work addresses and discusses the role of women as a tourist who travel alone and their obstacles, as well as the means of accommodation used by them and the determining criteria for this choice. In June, 2021, a focus group study was carried out,

virtually, with the participation of five women. The speeches were recorded, transcribed and categorized, based on the discussion focused on “Brazilian women who travel alone and the accommodation”, that allowed participants to report their own experiences and contribute to obtaining research results. It was notorious how important traveling alone is a way to express freedom and opposition to the models established in society, which persists, even today, being historical reflections of a superiority of men over women, which were gradually being reversed. Based on the perspectives reported, even with the adversities they face, they still prioritize their aspirations and face the challenges of traveling alone.

KEYWORDS: Tourism; Hospitality; Hostility; Gender; Accommodations.

1 | INTRODUÇÃO

No período condizente à Grécia Antiga – século XX ao I a.C. –, a mulher era hierarquicamente considerada inferior ao homem e tinha seus direitos negligenciados por óticas biológicas e sociais, determinantes para a desigualdade de gênero, justificadas pelas crenças e religiões (PINAFI, 2007). Isso reflete na visão da sociedade sobre o papel da mulher até a atualidade, uma vez que a mulher enfrenta situações e questões patriarcais (REIS, 2016).

Essas condições resultam na banalização da violência contra a mulher, o que faz com que ela se sinta oprimida e até culpada ao ser vítima de atos violentos, evidenciando a necessidade da discussão do assunto (SILVA et. al, 2021). Não obstante, a estereotipação da mulher em supostos “modelos ideais” para comportamentos interfere, em sua vivência, enquanto turista solo (PAIVA, 2019). Suas liberdades de deslocamento foram incididas por constrangimentos intrinsecamente atrelados ao fato de serem mulheres (ANTONIOLI, 2015).

Para a mulher que viaja sozinha, os meios de hospedagens fazem parte da experiência como um todo, por ser um subsistema integrado ao Turismo e estar relacionado à atividade do bem receber e acolher – a hospitalidade (LOPES, 2015; MANOSSO, 2020). O local de hospedagem é considerado fundamental, pois esse faz parte do espaço no qual os turistas passam as noites durante sua estadia no destino turístico (GUZELA, 2014).

Este artigo tem o propósito de identificar as dificuldades enfrentadas por mulheres que viajam sozinhas e os meios de hospedagem utilizados, a fim de explicitar suas perspectivas, a partir de vivências que contribuem para essa discussão. Cinco mulheres participaram da pesquisa e se dispuseram a compartilhar suas experiências em um grupo focal.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Em junho de 2021, foi realizado um estudo do tipo grupo focal, de forma virtual, com a participação de cinco mulheres. A temática foi “brasileiras que viajam sozinhas e os meios de hospedagem”, que permitiu às participantes relatarem as próprias experiências e

contribuírem para obtenção de resultados. A amostra foi intencional e o critério de escolha definido a partir do requisito de: mulheres que têm o hábito de viajarem sozinhas no Brasil.

O convite inicial foi realizado para uma estudante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de São Paulo, e essa estudante recrutou mais cinco colegas, totalizando seis mulheres. Em função dos compromissos pessoais, uma mulher não pode participar, resultando na participação de cinco mulheres, indicadas no Quadro 1.

Sigla do nome	Idade	Estado civil	Escolaridade
A. F. P. N. C.	56	Casada	Pós-graduação em Gestão Cultural
A. S. P.	43	Solteira	Graduação em Administração e Turismo
G. V.	45	Divorciada	Pós-graduação em Jornalismo
R. A. B.	54	Divorciada	Pós-graduação em Educação Comunitária
R. R. C.	59	Casada	Mestrado em Turismo

QUADRO 1 - Participantes do grupo focal

Fonte: os autores, 2021.

Após o aceite, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram agendados dia e horário para a realização do grupo focal (BAUER; GASKELL, 2003), o qual foi realizado por reunião na plataforma *Google Meet* com uma mediadora e roteiro predefinido. O encontro teve duração de 110 minutos, gravação e posterior transcrição das falas. Para interpretar e avaliar as falas foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, a qual é dividida em três partes: pré-análise - organização dos materiais; exploração do material – categorização dos dados; interpretação dos dados (BARDIN, 1995).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em vista de um cenário histórico, em que o patriarcalismo sempre prevaleceu nas culturas, as conquistas das mulheres, sobretudo, viajantes se tornaram um marco. Essa independência se mostrou relevante para o mercado turístico, uma vez que elas puderam exercer o seu direito de ir e vir, incentivadas por motivos diversos (LUCCHESI, 2020; SOUZA, 2021). Os resultados foram categorizados segundo o conceito de Bardin (1995).

Preferências dos meios de hospedagem

A viagem tem que acrescentar algo a seu viajante, seja um aprendizado, momento de felicidade ou contato com uma nova cultura (HORTA; COUTO, 2014). Com isso, a hospedagem é importante para a formação da experiência, pois pode afetar, diretamente, na perspectiva do turista. As participantes do grupo focal apontaram a necessidade de conhecer diversos meios de hospedagens para identificarem suas preferências.

[...] tenho experiência com hostel, pousada, *Airbnb*, *resort*... A vida é feita de experimentar e a gente vai identificando aquilo que nos serve. (A. F. P. N. C. 56 anos).

[...] eu nunca viajei com um roteiro. [...] já dormi em corredor em estação de trem, na praia com saco de dormir, em camping sem barraca. (R.R.C. 59 anos).

Uma parcela significativa de pessoas tem como prioridade a escolha das acomodações, ou seja, a seleção dos meios de hospedagem mais adequado, gastando a maior parte do tempo nesse processo, possuindo expectativas e/ou preferências individuais, conforme seu destino, razão e forma de viagem, além de experiências anteriores com meios de hospedagens (LI et al., 2015).

Prioridades na escolha dos meios de hospedagem

Os principais fatores determinantes da satisfação de clientes de serviços na hotelaria estão relacionados com a qualidade percebida como a limpeza e conforto, exatidão das acomodações reservadas, aparência, localização e segurança, disponibilidade de áreas de lazer, e facilidades como *wi-fi* (BRANCO; RIBEIRO; TINOCO, 2010). Entre esses, as participantes destacaram, principalmente, a limpeza e a localização.

O conforto! Chegar cansada de um dia de passeio e se deitar em uma cama limpa, usar um banheiro que não tem problema, o chuveiro estar quente... (A.S.P. 43 anos).

A prioridade maior é sempre estar próximo e com a facilidade aos transportes dos lugares e dos atrativos que vou visitar. (R.A.B. 54 anos).

Diante a Pandemia da Covid-19, a limpeza se tornou o fator mais importante ao realizar uma reserva. Segundo pesquisa realizada em 2021, com 16 mil pessoas, a cada cinco entrevistados, quatro tomam suas decisões para escolha de meios de hospedagens baseadas nas medidas sanitárias implementadas (EXPEDIA GROUP, 2021).

Segurança

O medo gerado pela violência amputa a vida social e isso repercute na mobilidade das pessoas (BRAGGIO, 2007). A sensação de segurança e insegurança pode ser interpretada, de distintas maneiras, e pode estar associada a vários fatores, a partir de uma percepção individual (GOLLO, 2004). Na escolha dos meios de hospedagem, a segurança pode ser um fator a ser considerado, entretanto, as opiniões expressadas pelas entrevistadas não o indicaram como determinante.

Se eu pensar em segurança, não saio nem de casa, porque eu não preciso ser turista para estar exposta em função do meu corpo, enquanto mulher. (A. F. P. N. C. 56 anos).

Acho que muito dessa insegurança que se diz vem dos homens que falam que nós mulheres não devemos viajar sozinhas. (A.S.P. 43 anos).

O fato de ser mulher e as decisões

As formas de ser e aparecer do machismo nos espaços públicos têm sido consideradas uma das formas de impedir as mulheres de usufruírem as estruturas as cidades oferecem (BENEDICTO, 2017). Sendo turista ou não, o assédio ainda aparece nos espaços que elas ocupam e as participantes abordaram situações, em viagens sozinhas, em que passaram por algum constrangimento e ações que tomaram para evitá-las.

Eu já tive várias situações de medo, constrangimento e assédio quando eu viajava como mochileira, principalmente, em países europeus. (R.R.C. 59 anos).

Se você sabe que determinado lugar é perigoso e é um risco, então você pode evitar e se precaver. Acho que o perigo está em qualquer lugar. (A.S.P. 43 anos).

As mulheres não deixam de ir e estar nos lugares, mas criam estratégias (MELLO; RIBEIRO, 2021), ou seja, ser mulher é pensar em suas ações a todo momento para que possa se sentir, minimamente, precavida de situações constrangedoras e perigosas.

4 | CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, apesar de não representarem as mulheres como um todo, em função da quantidade de participantes, foi possível identificar os pontos de vista. Mostrou-se notório o quão importante as viagens sozinhas representam como forma de expressar liberdade e oposição aos modelos instaurados na sociedade, que persistem hodiernamente, sendo reflexos históricos de uma superioridade do homem sobre a mulher, os quais foram paulatinamente sendo revertidos. Isso é destacado no comentário abaixo:

A meu ver, muito do “machismo” predomina, porque quando um homem vê uma mulher viajando sozinha acha que é uma “coisa de outro mundo”. (A. S. P. 43 anos).

Com base nas perspectivas relatadas, mesmo com as adversidades que encaram, exclusivamente, por serem mulheres, elas não deixam de priorizar suas aspirações e enfrentam os desafios de viajarem sozinhas. A partir dos resultados obtidos no grupo focal, foi possível notar que pelo fato do perigo ser recorrente, inclusive, no cotidiano delas, as precauções tomadas são as mesmas nas viagens e a segurança não é um fator de impedimento para irem sozinhas. Portanto, não deram ênfase para restrições no que envolve ser mulher, e sim, medidas de cautela que tomam.

As prioridades apontadas para a escolha dos meios de hospedagem foram a limpeza, a localização e o conforto, de acordo com cada tipo e proposta de experiência - por exemplo, o conforto de um camping não é o mesmo de um hotel. Isso demonstra que a percepção da mulher que viaja sozinha é diferente da que a sociedade expressa, uma vez que a mulher aponta a vulnerabilidade a que ela se expõe, e destaca, principalmente,

a insegurança.

Dessarte, o enquadramento de mulheres aos estereótipos, há que se debater e contestar, uma vez que todos os gêneros têm o direito de exercerem, não só o ir e vir, como também de serem e fazerem o que anseiam. Ser mulher e turista autônoma surpreende a sociedade perante o machismo estrutural, sendo esse a raiz do problema.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIFSP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) câmpus São Paulo – Edital nº SPO.038 de 05 de outubro de 2020.

REFERÊNCIAS

ANTONIOLI, F. L. A. **Viagens no feminino**: gênero, turismo e transnacionalidade. Orientador: Adriana Gracia Piscitelli. 2015. 147 p. Dissertação– Antropologia Social, UNICAMP, Campinas, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som**: um manual. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

BENEDICTO, E. A. F. **A mulher e o direito à cidade**: assédio sexual x cantadas. **Anais... XXIX** Simpósio Nacional de História, Brasil, p. 01-10, 2017.

BRAGGIO, L. A. **Turismo e Segurança Pública**. Orientadora: Profa. Dra. Yolanda Flores e Silva. 2007. 98. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí, Vale do Itajaí, 2007.

BRANCO, G. M.; RIBEIRO, J.L.D.; TINOCO, M.A.C. Determinantes da satisfação e atributos da qualidade em serviços de hotelaria. **Produção**, v. 20, n. 4, pp. 576-588, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132010005000057>

ESTADOS UNIDOS. Expedia Group. **What Travelers Want In 2021**. Washington, p.13-14, 2021.

GOLLO, G. G. **Segurança & Turismo**: percepções quanto ao aspecto “segurança” de um destino turístico, como forma de mantê-lo atrativo e competitivo. Orientador: Dr. José Carlos de Carvalho Leite. 2004. 100. Dissertação - Mestrado Turismo. Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2004.

GUZELA, G. **Gestão de Meios de Hospedagem**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

HORTA, F. P.; COUTO, H.H. Os aspectos sensoriais dos espaços hospedagem e o turismo de experiência para todos: uma relação necessária. **Blucher Design Proceedings**, v. 1, n. 4, pp. 3530-3541, 2014.

LI, G. et al. Identifying emerging hotel preferences using Emerging Pattern Mining technique. **Tourism Management**, v. 46, pp. 311-321, fev. 2015.

LOPES, R. B. G. Administração nos Meios de Hospedagem. Montes Claros, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, 2015 (Apostila).

LUCCHESI, A. C. Artemídia “**Por que viajo sozinha?**”: O Documentarte Expandido como Processos e Procedimentos Artísticos da Estética Relacional. Orientador: Prof. Dr. Pelópidas Cypriano. 2020. 461 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Artes, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2020.

MANOSSO, F. C. Meios de hospedagem nos anais do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu: uma revisão bibliométrica, sistemática e integrativa da literatura. **Anais...** XIV Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguaçu - PR, ed. XIV, set. 2020.

MELLO, L. A. M.; RIBEIRO, A.P.P.G.A. Circulação e vivência nas cidades: ser mulher, ser flâneuse. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 29, n. 1, e67152, 2021.

PINAFI, T. Violência contra a mulher: políticas públicas e medidas protetivas na contemporaneidade. **Revista Histórica Online**. São Paulo, ed. 21, abr./mai. 2007.

PAIVA, A. L. **Mulheres e as viagens solo**. Orientadora: Professora. Dra. Eryl Maria de Carvalho e Silva. 2019. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Universidade Federal, Faculdade de Turismo e Hotelaria, Niterói, 2019.

REIS, A. M. **Mulheres e viagens**: insegurança e medo? Orientadora Dra. Fábiana Trentin. 2016. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Turismo) - Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Turismo e Hotelaria, 2016.

SILVA, A. F. et al. Percepção do assédio e violência contra a mulher na cidade de Joinville. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 6, p. 57999-58016, jun. 2021.

SOUZA, C. **Mulheres viajantes e a sororidade no turismo impulsionada pelas redes sociais**. Orientadora: Dra. Vanda Aparecida da Silva. 2021. 74f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Turismo) - Universidade Federal de São Carlos, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações sociais 92, 93, 94, 95, 96
Ambiente de trabalho 60, 68, 150, 157
Análise multicritério ou apoio multicritério à decisão 51
Arranjos produtivos 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10

B

Biblioteca 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 151
Bibliotecas universitárias 25, 26, 28, 29, 30, 43

C

Contadores 163, 164
Culpabilidade 173, 174, 175

D

Degradação ambiental 122
Desarrollo 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 136, 137
Direito penal 173

E

Ecoturismo 122, 136, 137
Educação profissional e tecnológica 1, 2, 8, 10
Estratos empresariales 14

F

Formação de lideranças 151

G

Gestão dos produtos turísticos 139, 140
Gestor 55, 74, 81, 159

H

Hospedagem 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

I

Imputabilidade 173, 174, 175, 177
Inovação 25, 26, 27, 30, 31, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 60, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 88, 139, 153

Inteligência de mercado 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 90
Inteligência emocional 149, 150, 151, 153, 154, 159, 160, 161
Interesse público 45, 98, 99
Inventários dos recursos 139, 140, 145

M

Meio ambiente 96, 121, 123, 143
Mercado de varejo 73
Mercados 17, 59, 76, 78, 79, 112, 114, 143
Micro y pequeña empresa 14, 15, 18
Mulher 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

O

Organização Mundial de Saúde 101, 177

P

Patriarcalismo 168
Perfil de liderança 149, 156, 157
Perícia contábil judicial 162, 163
Perito 163, 164
Plano de desenvolvimento industrial 45, 47, 56
Plataformas colaborativas 58, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70
Políticas públicas 1, 10, 12, 45, 57, 95, 96, 97, 100, 102, 110, 172
Procesos de producción 14
Produto Interno Bruto 3, 11, 107
Produtos inovadores 59, 68
Projetos sociais 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

R

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 2

S

Sociedade contemporânea 26, 42

T

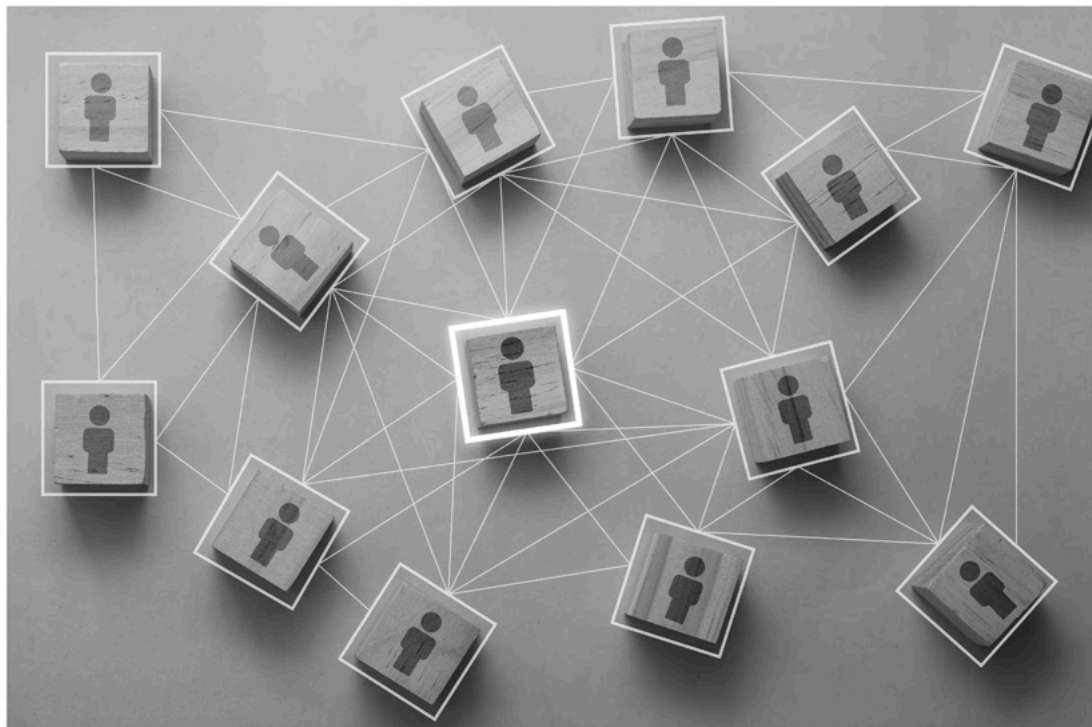
Teoria da inteligência emocional 149, 150, 151
Terceiro setor 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Universidade 1, 25, 26, 31, 34, 56, 58, 89, 99, 100, 120, 123, 124, 139, 149, 153, 171, 172, 173, 200

V

Violência 100, 101, 105, 110, 116, 118, 119, 153, 167, 169, 172



Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**



www.atenaeditora.com.br



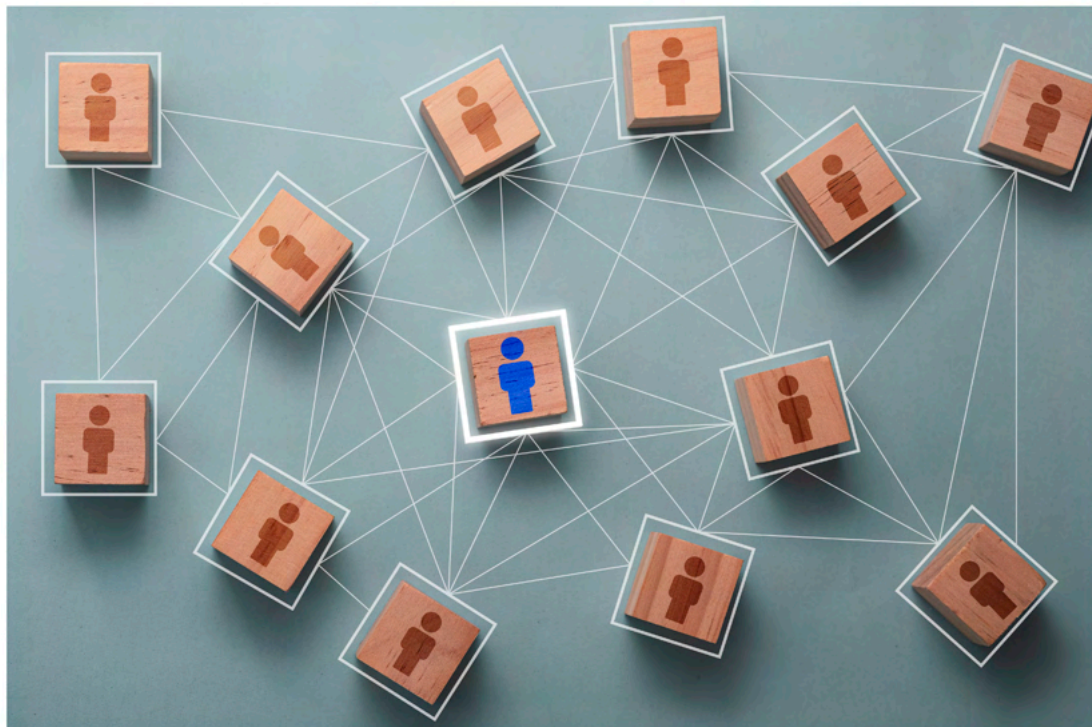
contato@atenaeditora.com.br







[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br